

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Zero Hora

Class.:

Data:

23.09.87

Pg.:

ANAÍ denuncia roubo de madeira dos índios

Cacique e chefe da reserva da Guarita estão envolvidos

A Associação Nacional de Apoio ao Índio (ANAÍ) denunciou, ontem, ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) a existência de um carregamento de madeira pronto para ser retirado do Posto de São João de Irapuá, em Miraguá, na reserva indígena de Guarita. Segundo Hilda Zimmermann, integrante da ANAÍ, o corte e venda da madeira está ocorrendo com a participação do cacique e do chefe do posto indígena. Um fato, que ultimamente vem acontecendo freqüentemente, tendo sido entregue ao IBDF, na semana passada, pela ANAÍ, uma relação de pessoas responsáveis pelo roubo de madeira na área indígena de Nonoai. Nesta reserva o desvio de madeira já vem ocorrendo há mais tempo, de acordo com Hilda Zimmermann. Para apurar o roubo do Posto de São João de Irapuá, o delegado do IBDF, Leopoldo Feldens, enviou à noite passada um fiscal ao local.

Para diminuir o problema que, na opinião de Leopoldo Feldens, é de difícil controle já que o IBDF conta com apenas 12 homens para a fiscalização em

todo o Estado, será realizada uma reunião no próximo dia 29, com delegados da Funai e do IBDF. Neste encontro, que se estenderá por todo o dia, deverá ser normatizada a atuação destes dois órgãos, visando justamente ao controle de abusos como estes denunciados pela ANAÍ. "Com o pretexto de utilizar madeira para o próprio uso dos índios, permitido pelo Código Florestal, os caciques vêm se aproveitando e negociando a madeira das reservas com serrarias. Assim, os caciques ficam ricos e os índios cada vez mais pobres", disse Feldens. Para evitar novos abusos, o delegado do IBDF diz que proporá na reunião do dia 29, entre outras coisas, que as negociações de madeira excluam o dinheiro, instituindo-se a troca do que for retirado das reservas por casas pré-fabricadas. Leopoldo Feldens enfatiza a dificuldade de fiscalização, contando que, na semana passada, multou um cacique que desviava madeira de sua reserva, com este alegando que nada podia ser feito contra si, que é considerado pela Constituição Federal "relativamente capaz".

Arquivo/ZH



Feldens: problema de difícil controle